BOM PRINCIPIO - RS

Professores destacam a Mostra MIP como incentivo à pesquisa e ao protagonismo estudantil

Secretarias: Educação, Cultura, Desporto e Turismo
Data de Publicação: 17 de julho de 2026

Mais do que um momento de apresentação de projetos, a Mostra de Iniciação à Pesquisa (MIP) representa um processo de aprendizagem que acontece ao longo de todo o ano letivo. Para professores responsáveis pela orientação técnica da iniciação científica nas escolas de Bom Princípio, a iniciativa fortalece a cultura da pesquisa, desperta a curiosidade dos estudantes e contribui para a formação de alunos mais críticos, criativos e protagonistas do próprio aprendizado.

A professora Vani Zimmermann destaca que a continuidade da Mostra MIP, realizada há mais de uma década, contribuiu para o crescimento e o aprimoramento da iniciação científica nas escolas do município. "A MIP envolve os estudantes no processo da pesquisa há mais de uma década e, a cada edição, percebemos uma evolução na qualidade dos trabalhos. Este resultado é fruto de um trabalho desenvolvido ao longo de todo o ano, com o envolvimento da comissão organizadora, das equipes gestoras e dos professores", destaca.

Segundo ela, as Oficinas de Iniciação Científica promovidas pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo fortalecem ainda mais este processo, permitindo que os estudantes aprofundem seus conhecimentos e compreendam todas as etapas da pesquisa. "Este trabalho é refletido nos projetos apresentados na Mostra MIP. Observamos pesquisas mais bem fundamentadas, metodologias organizadas e estudantes mais seguros para apresentar seus trabalhos. Entre os participantes das oficinas, este sentimento de pertencimento e compreensão do processo de pesquisa é ainda mais evidente", ressalta a professora.

O professor Carlos Eduardo Ströher ressalta que a Mostra MIP coloca os estudantes no centro do processo de construção do conhecimento, incentivando a autonomia, o pensamento crítico e o protagonismo desde os primeiros anos da vida escolar. "Os projetos de iniciação científica permitem que crianças e adolescentes deixem de ser apenas receptores de informações para se tornarem protagonistas da aprendizagem. Eles investigam, formulam hipóteses, analisam dados e compartilham os resultados, desenvolvendo autonomia, senso crítico e responsabilidade em relação ao conhecimento produzido", enfatiza.

Segundo ele, outro aspecto importante é a aprendizagem colaborativa, que fortalece competências essenciais para a formação dos estudantes. "Ao trabalharem em equipe, os estudantes aprendem uns com os outros, desenvolvendo diálogo, cooperação e respeito às diferentes perspectivas. Quando apresentam seus projetos para a comunidade, também fortalecem a comunicação, a confiança e percebem que o conhecimento produzido na escola tem relevância social. A Mostra MIP demonstra que crianças e adolescentes são capazes de investigar, produzir e compartilhar saberes, contribuindo para uma educação mais participativa e comprometida com a formação cidadã",

afirma.

Já a professora Letícia Mayer Borges destaca que a Mostra MIP representa a concretização de todo o trabalho desenvolvido ao longo da pesquisa, evidenciando o crescimento dos estudantes durante o processo de iniciação científica. "A Mostra MIP é um momento muito especial, porque apresenta o resultado de todo o caminho percorrido pelos estudantes. Como professora da Oficina de Iniciação Científica e orientadora de projetos, foi muito gratificante acompanhar este processo e vê-los apresentando seus trabalhos com tanta autonomia, segurança e domínio do conteúdo", ressalta.

Segundo Letícia, a iniciação científica vai muito além da elaboração de um projeto, contribuindo para o desenvolvimento de competências que acompanharão os estudantes ao longo da vida. "Na iniciação científica, ensinamos o método científico e a importância do rigor na pesquisa, mas os aprendizados vão muito além disso. Os alunos aprendem a fazer perguntas, buscar respostas, resolver problemas, desenvolver autonomia, autoestima e pensamento crítico. São habilidades que não ficam apenas na escola, mas que levam para toda a vida", destaca.